

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA À SAÚDE DAS MULHERES EM SITUAÇÃO ABORTIVA SOB ÓTICA DAS USUÁRIAS

**Relatoria:** INEZ SAMPAIO NERY

**Autores:** Rafael Marques Reis  
Pedro César Aprígio de Andrade

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O aborto é considerado um grave problema de saúde pública e possibilita à mulher um estado de sofrimento relacionado à perda e culpa pela interrupção do processo gestacional. Portanto, esta situação se agrava quando os serviços de saúde não possuem profissionais capazes de ouvir suas queixas e de prestar cuidados e orientações necessárias. **OBJETIVO:** analisar a assistência em saúde das mulheres em situação abortiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa realizado com onze mulheres hospitalizadas em uma Maternidade pública de Teresina/PI. O instrumento foi um roteiro semiestruturado com dados de identificação dos sujeitos e questões específicas do estudo. A coleta dos dados ocorreu entre setembro e outubro de 2010, cuja técnica utilizada foi entrevista observando os aspectos éticos da resolução 196/96 e aprovado no comitê de ética com o CAAE 0213.0.045.000-10. Os dados obtidos foram submetidos à análise de conteúdo, optando-se pela análise temática, que busca os núcleos de sentido das falas. **RESULTADOS:** Os resultados foram estruturados em três categorias temáticas a saber: acolhimento e procedimentos vivenciados; orientação de alta hospitalar; e, conhecimento sobre o respaldo legal em casos de abortamento. As entrevistadas relataram ansiedade e nervosismo por não possuírem conhecimento dos procedimentos a serem submetidas consequentemente não houve acolhimento por parte dos profissionais. Ressaltaram que as informações ofertadas durante a alta hospitalar foram consideradas deficientes no que diz respeito à clareza e transmitidas de forma incompleta. No que se refere ao conhecimento sobre o respaldo legal em casos de abortamento, verificou-se uma incompleta ou total ausência de conhecimento acerca da legislação brasileira. **CONCLUSÃO:** O estudo verificou a necessidade da implantação de uma assistência de enfermagem qualificada baseada no processo científico, junto às mulheres em situação abortiva e que os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, deverão desenvolver uma assistência planejada, ética, integral e com qualidade para atender as necessidades advindas desta condição.